

Os Dois Violeiros - Cheiro de Gado

tom:

D

Deixei a fazenda lá no pantanal
 Fui pra capital num encontro de elite
 Na hora marcada entrei no restaurante
 De gente importante e poder sem limite
 Já veio o garçom com champanhe na taça
 Mas pedi cachaça pra abrir o apetite
 Então o gerente se aproximou
 E me perguntou se eu tinha convite
 Eu respirei fundo pra me controlar
 E peguei a falar qual a minha intenção
 Eu vim pra cidade pra fazer negócio
 Mas não tenho sócio, amigo ou patrão
 Cumpri meu dever e já estou indo embora
 Só preciso agora de uma refeição
 Por esse motivo é que eu entrei aqui
 Mas não entendi sua indignação
 Por favor compreenda me disse o gerente
 É que esse ambiente já está reservado
 Vou servir o almoço pro governador

Acho que o senhor não foi convidado

Enfeitei de flores os vasos do chão
 Pro nosso salão ficar bem perfumado
 Senti que das botas que está calçando
 Está exalando um cheiro de gado
 A porta se abriu depois que ele acabou
 Por ela entrou quem estava aguardando
 Vinha o governante bem acompanhado
 Sentou-se a meu lado me apresentando
 Falou aos presentes em tom altaneiro
 Este é o boiadeiro que eu vinha falando
 Grande pecuarista herói sem nobreza
 Que gera a riqueza que estamos exportando
 Eu lhe convidei pra ser homenageado
 Em nome do Estado eu lhe agradeço
 No meu gabinete de luxo e beleza
 Embaixo da mesa eu guardo com apreço
 As botas surradas do meu pai amado
 Que lembra um passado que eu não esqueço
 Pra sentir na sala o cheiro de estreme
 Porque esse perfume pra mim não tem preço

Acordes

